



FLORIANÓPOLIS, nº 303

AGOSTO DE 2023

JORNAL DA ARQUIDIOCESE

150 anos de História

Paróquia São Luis Gonzaga | 3

Kairós da Juventude

RCC abre inscrições | 4

Moradia Primeiro

Programa completa seu 1º ano | 12



“CORAÇÕES ARDENTES
PÉS A CAMINHO”

(Lc 24,32-33)

Corações ardentes, pés a caminho

O Jornal da Arquidiocese em sua 303ª edição traz como tema principal o mês vocacional, que é celebrado todos os anos em agosto.

Falamos também da Paróquia São Luiz Gonzaga, em Brusque, que completou 150 anos e da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Florianópolis que completou 25 anos de sua criação.

Ainda nesta edição trazemos a abertura das inscrições para o Kairós da Juventude, evento da RCC Arquidiocesana, que acontecerá na cidade de Itapema. Vamos mostrar a programação da Jornada Mundial da Juventude 2023, em Lisboa. O jornal ainda conta na contra-capa sobre o projeto Moradia Primeiro, que seu primeiro ano na Arquidiocese de Florianópolis.

Também trazemos as notícias das nossas paróquias e, na página 10, um artigo sobre os 123 Anos de Vida e Missão da Congregação das Irmãs Servas de Maria Reparadoras. Boa leitura!

Construir sobre a Rocha

DOM WILSON TADEU JÖNCK, SCJ

A O texto de Mt 7,24-27 permite aprofundar a reflexão sobre a vida como vocação. A palavra do Evangelho diz que a vida é como construir uma casa. A construção é uma questão de sabedoria e o segredo está na escolha do fundamento. A pessoa sensata constrói sobre a rocha, já a insensata edifica sobre a areia. A verificação se dá quando aparecerem as chuvas, as tempestades, os ventos e as enchentes.

No centro da vida vocacional há um chamado a participar na obra de Deus. O sábio descobre que para responder ao chamado deve colocar Cristo como fundamento da própria vida. Quem constrói sem a presença de Deus acabará por distorcer a realidade. É comum sonhar uma vida cristã sem tempestade, sem chuva, sem enchente. São ela porém que provam a autenticidade da vida vocacional. O passo fundamental na caminhada vocacional é assumir a cruz. A cruz é redentora.

Hoje procura-se, com frequência, viver a vocação livrando-se da cruz. É caminho certo para o fracasso. Explica boa parte dos casamentos fracassados de das opções vocacionais que param no meio do caminho. Procura-se uma vida edílica, livre de toda dificuldade. O segredo é aprender a enfrentar as próprias limitações e as dificuldades que aparecem. Também na vida dos sacerdotes pode acontecer de sonhar com uma vida de glória, de sucesso, tranquila. Para o padre, igualmente, o segredo é assumir a cruz como Cristo.

A sabedoria ensina que participar da obra criadora de Deus implica em adquirir os mesmos propósitos e os mesmos sentimentos de Cristo. O discípulo de Cristo aprende a realizar as obras de Cristo. As ações de Cristo sempre geram vida. Trazem, igualmente, dignidade para a própria pessoa e gera dignidade na vida dos outros. As obras do cristão constroem uma sociedade sadia e cuidam do ambiente. O com-

promisso matrimonial se expressa na fidelidade “na saúde e na doença, na alegria e na tristeza em todos os dias da vida”.

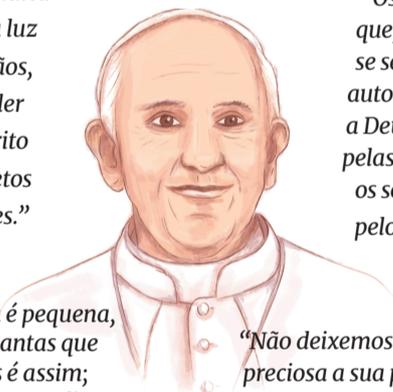
Que o ano vocacional possa ser uma ocasião para fazer um discernimento sobre o que é insensatez e o que é sabedoria na construção da vida.



Nos caminhos de Francisco

“O profeta é um sinal vivo que indica Deus aos outros, um reflexo da luz de Cristo no caminho dos irmãos, aquele que ajuda os outros a ler o presente sob a ação do Espírito Santo, a compreender os projetos de Deus e a corresponder a eles.”

02 de julho, no Twitter



“Os pequeninos são aqueles que, assim como as crianças, se sentem necessitados e não autossuficientes, estão abertos a Deus e se deixam maravilhar pelas suas obras. Eles sabem ler os seus sinais, maravilhar-se pelos milagres do seu amor!”

09 de julho, no Twitter

“Imaginemos uma semente: ela é pequena, quase invisível, mas produz plantas que dão frutos. A Palavra de Deus é assim; pensemos no Evangelho, um pequeno livro, simples e ao alcance de todos, que produz vida nova naqueles que o acolhem.”

16 de julho, no Angelus

“Não deixemos os avós e idosos sozinhos; é preciosa a sua presença nas famílias e nas comunidades: dá-nos a noção de partilhar a mesma herança e de fazer parte dum povo em que se preservam as raízes.”

18 de julho, no Twitter

“Assim, hoje a Palavra de Deus é um apelo a vigilar para que, nas nossas vidas e famílias, não marginalizemos os mais velhos. Estejamos atentos para que as nossas cidades superlotadas não se tornem ‘concentrados de solidão’. [...] Por favor, misturemo-nos, cresçamos juntos.”

23 de Julho, na homilia

Nas redes



Live: Comunicação para uma Igreja mais sinodal

[youtube.com/arquifloripa](https://www.youtube.com/arquifloripa)



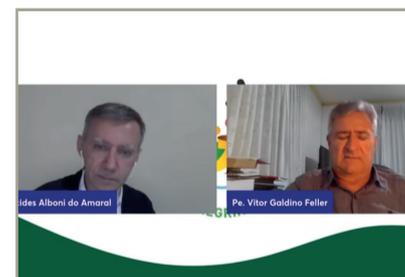
Posse na Diocese de Tubarão de Dom Adilson

twitter.com/arquifloripa



Missa de Ação de Graças pelo Aniversário de Dom Wilson

[instagram.com/arquifloripa](https://www.instagram.com/arquifloripa)



LIVE: O Vaticano II: História e Significado para a Igreja

[facebook.com/arquifloripa](https://www.facebook.com/arquifloripa)



Endereço:

Rua Esteves Júnior, 447, Centro
Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3224-4799 / 99673-1266

Email: imprensa@arquifln.org.br

Site: www.arquifln.org.br

Diretor: Pe. Vitor Galdino Feller

Conselho Editorial: Dom Wilson Tadeu Jönck, scj,
Pe. Alcides A. Amaral, Pe. Sedemir de Melo, Fabíola Goulart,
Ismael Melo, Fernando A. Batista, Luis Ricardo Pires

Jornalista Responsável: Fabíola Goulart (MTB 06647/SC) e
Ismael Melo (MTB 06890/SC)

Projeto Gráfico: Lui Holleben/Gustavo Huguenin

Diagramação: Ismael Melo/ Luis Ricardo Pires

Capa: Ismael Melo/ Fotos: Arquivos Arquifloripa

Coord. Publicidade: Pe. Tarcísio Pedro Vieira e Erlon Costa

Tiragem: 24 mil exemplares

Impressão: Gráfica Soller

O Jornal da Arquidiocese é uma publicação mensal, de distribuição gratuita, da Arquidiocese de Florianópolis.

Paróquia São Luís Gonzaga celebra o encerramento do Jubileu de 150 anos



Fotos: Redes sociais/Paróquia São Luiz Gonzaga

A Paróquia São Luiz Gonzaga, em Brusque, encerrou no dia 30 de julho a comemoração do Jubileu de 150 anos. A missa de encerramento aconteceu no domingo, 30 de julho, às 9h, presidida pelo Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck, scj. Diversos padres que viveram em Brusque e autoridades estiveram presentes na missa solene.

O jubileu da paróquia conduzida pelos Dehonianos, tem como lema: "Do Coração de Brusque, ao Coração de Jesus". O evento relembra a história da paróquia que nasceu após a elevação, da então colônia, para freguesia.

Ao longo da semana, as missas das 19h foram presididas por bispos e padres convidados, que ao longo da história marcaram a vida da paróquia. Dentre eles: Dom João Francisco Salm, Dom Murilo Krieger, Dom Nelson Westrupp, Dom Carmo Rhoden, Pe. Eli Lobato dos Santos e Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ. No domingo, 30, diversos padres que viveram em Brusque e autoridades convidadas marcaram presença na missa solene dos 150 anos, às 9h.



A semana de encerramento foi iniciada com a missa das 19h na Igreja Matriz presidida pelo vigário, Pe. Adilson José Colombi, a celebração marca os festejos que comemoram o sesquicentenário da paróquia, formada por doze comunidades.



"As celebrações desses dias, litúrgicas e externas, foram a oportunidade de nos encontrarmos para juntos dizermos ao Senhor: muito obrigado por fazermos parte desta história e, juntos, celebrarmos este aniversário inesquecível dos 150 anos", afirma o pároco Padre Diomar Romaniv, SCJ.



Retalhos do Cotidiano

PROFESSOR CARLOS MARTENDAL

Nascimento

O primeiro nascimento é aqui embaixo; o segundo, no alto: o Batismo! No primeiro, o grande amor de minha mãe; no segundo, o imenso amor do Pai. No primeiro, o conforto do colo de minha mãe; no segundo, o Pai que me acalma e tranquiliza como criança desmamada em seu colo.

Criação

Também eu fui criado pelo Senhor e para o Senhor; portanto, não me pertenço, e devo dizer: "Faça-se"!

Água

"Dá-me de beber" (Jo 4,7). Tu, Senhor, que a criaste, vens pedi-la a mim... Qual é a "água" que queres? Tens sede de mim e, no entanto, sou eu que preciso da tua ajuda para dessedentarme. Não me deixes ser poço de água parada, que apodrece. Quero "movimentar-me"!

Coroação

Jesus me coroa "com sua bondade e sua misericórdia" (Sl 103). E eu, o que faço? Eu o coro com os espinhos dos meus pecados... Quanta ingratidão nessa troca de 'dons'.

Folhas

Ah, essas folhas em branco: quantas pessoas, diante de mim e de ti, nelas gostariam de escrever a história de suas vidas. Mas, não temos tempo para ouvi-las. E, então, as folhas continuam intactas e as vidas continuam sofridas...

Paróquia Sagrado Coração de Jesus completa 25 anos

A Paróquia Sagrado Coração de Jesus no bairro dos Ingleses, foi criada no dia 06 de julho de 1998 pelo Decreto nº 169/98 de Dom Eusébio Oscar Scheid, com o território totalmente desmembrado da Paróquia São Francisco Xavier — Monte Verde.

A Paróquia dos Ingleses era formada por 10 comunidades: São João Batista, Nossa Senhora dos Navegantes, Senhor Bom Jesus, São Luiz Gonzaga, Santa Catarina de Alexandria, São Pedro, São Francisco de Paula, Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora de Guadalupe, São José.

Em 2004 a Paróquia do Sagrado Coração de Jesus cedeu parte de seu território para criação da nova Paróquia de Nossa Senhora de Guadalupe — Canasvieiras.

Hoje, a Paróquia Sagrado Coração de Jesus é formada pelas seguintes comunidades: São João Batista, no Rio Vermelho; Nossa Senhora dos Navegantes, no Santinho; Senhor Bom Jesus, em Vargem do Bom Jesus; São Luiz Gonzaga, na Cachoeira do Bom Jesus; Santa Catarina de Alexandria, no Sítio do Capivarí; Sagrado Coração

de Jesus, em Ingleses; Santa Paulina, no Muquém; Santa Rita de Cássia, na Costa do Moçambique; Santos Arcanjos, em Capivari de Cima, e Santo Antônio de Pádua, no Caminho do Mar.

O primeiro pároco assumiu a paróquia na data da sua fundação: Pe. Márcio Alexandre Vignoli, que permaneceu até 21/11/2003. Seu sucessor foi Pe. Vânio da Silva, até 11/01/2009. No dia 14 de novembro de 2008 foi nomeado pároco o Pe. Mário José Raimondi tomando posse no dia 24 de janeiro de 2009 permanecendo aí por 10 anos.

Atualmente o pároco é o Pe. José Silvano Torquato, que está à frente da Paróquia desde o dia 16 de fevereiro de 2019 até o presente momento.



MELO'S
AUTOMÓVEIS

f /melosautomoveis
i /melosautomoveis
w (48) 3303-2229

www.melosautomoveis.com.br



STYLO
CONSTRUTORA

"Felicidade é viver com estilo!"

48 3240.3030 | www.construtorastylo.com.br

Mutirão: reúne lideranças para um final de semana de formação



Nos dias 29 e 30 de julho aconteceu o VII Mutirão Arquidiocesano de Formação. Diversas lideranças foram convocadas para a atividade com temas atuais. A atividade foi realizada no Centro de Evangelização Angelino Rosa (CEAR) em Governador Celso Ramos. Além dos momentos de oração e das assessorias do evento, a missa aconteceu no domingo pela manhã presidida pelo padre Vitor Galdino Feller, Vigário Geral da Arquidiocese.

No sábado dia 29, foi proposto o tema da Sinodalidade com o Padre Agenor Brighenti, teólogo nomeado para ser membro da Comissão

Teológica do Sínodo. O Sínodo foi proposto pelo Papa Francisco em 2021, a partir do processo de escuta dos fiéis, até 2024, quando está prevista a Assembleia Sinodal e será avaliada e discutida a caminhada da Igreja no mundo.

No Domingo, dia 30, foi trabalhado o tema do Aprofundamento para Catequistas Pré-Matrimônio com o casal André e Karina Parreira. A Catequese Pré-matrimonial é o método aplicado na Arquidiocese, desde 2017, para a preparação para o sacramento. O dia foi dedicado para aprofundamento tanto sobre a vida matrimonial, quanto para a dinâmica da catequese que é dividida em 12 encontros.



Foto: Arquifloripa / Luis Ricardo

Escritório Scalabrini de Atenção ao Migrante completa um mês

O ESAM (Escritório Scalabrini de Atenção ao Migrante) completou seu primeiro mês de funcionamento no dia 25 de julho de 2023, na Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus, localizado na Rua Treze de Maio, 62 - Prainha, Florianópolis -SC.

O ESAM tem como objetivo o atendimento direto e presencial à migrantes da Grande Florianópolis. Nesses 30 dias, 212 pessoas foram atendidas, 69 processos de documentação encaminhados e 36 pessoas encaminhadas ao mercado de trabalho.

Os atendimentos podem ser pré-agendados através do WhatsApp Institucional da Pastoral do Migrante (48) 98826-9229 e o horário de funcionamento é de terça-feira a sexta-feira, das 09h às 12h e das 13h às 17h.

Samantha Dias
Coordenadora da Pascom

Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus - Florianópolis



Foto: Divulgação/ESAM

RCC Arquidiocese de Florianópolis abre inscrições para 33ª edição do Kairós da Juventude

A Forania de Itapema se prepara para receber a 33ª edição do Kairós da Juventude, promovido por meio do Ministério Jovem da Renovação Carismática Católica (RCC) da Arquidiocese de Florianópolis. O encontro ocorrerá nos dias 19 e 20 de agosto, sábado e domingo, na Comunidade Cristo Rei, em Morretes, em Itapema, e deve contar com a presença de mais de 500 jovens espalhados por toda a Arquidiocese.

Segundo Sérgio Oliveira, coordenador do Ministério Jovem da RCC na Arquidiocese de Florianópolis, o encontro irá surpreender os sentinelas com temas ligados a Maria. "O Kairós é impactante. Neste ano, o retiro traz surpresas que irão mexer com o coração de cada parti-

cipante. Será realmente um verdadeiro derramamento de graças", conta Oliveira.

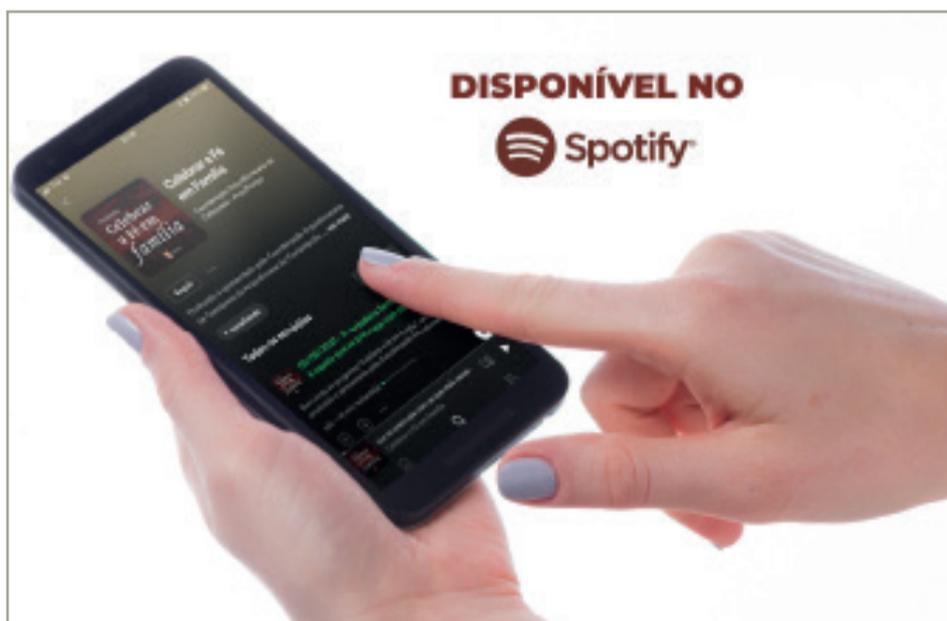
Com inscrições abertas desde maio, o Kairós da Juventude é um retiro destinado a jovens a partir de 14 anos. Neste ano, o retiro será direcionado por meio da passagem do Evangelho de Lucas, capítulo 1, versículo 49: "Pois o Todo-poderoso fez maravilhas em meu favor. Seu nome é Santo".

Tendo como pano de fundo a forte presença mariana, o tradicional evento conta com pregações, momento de partilha, oração, adoração, animação, shows e um espetáculo musical estrelado por membros do ministério de Música e Artes das treze foranias da

Arquidiocese de Florianópolis.

O evento é para todos os jovens de nossa Arquidiocese, com vagas limitadas. Para participar o jovem deve fazer a sua inscrição por meio do link fixado nas páginas oficiais do movimento, e nas redes sociais, @rccarquifloripa.

Na inscrição, além da participação no evento estão incluídas a hospedagem e alimentação para os dois dias de retiro. Mais informações (48) 98418-3949 — Jhonath Ribeiro (Secretário Geral da RCC) ou e-mail rccfloripa.diocese@gmail.com. Participe deste Kairós, deste tempo da graça.



Deus é Misericordioso

PADRE VITOR GALDINO FELLER

Pintura: Bartolomé Esteban Murillo



Há pessoas que têm uma ideia falsa do Deus revelado ao povo de Israel. O Deus do Antigo Testamento é violento, sanguinário, vingativo. O Deus verdadeiro seria só o Pai de Jesus Cristo, bom e misericordioso, terno e compassivo.

Leitura Integral

Uma leitura integral das Sagradas Escrituras nos mostra que, desde o início, os livros do Antigo Testamento eram lidos nas comunidades cristãs e aceitos como Palavra de Deus. Não se separa o Antigo do Novo Testamento. Santo Agostinho (+430) dizia que o Antigo se torna patente e explícito no Novo. E que o Novo estava latente, oculto, implícito no Antigo. Não é possível interpretar os ensinamentos de Jesus e sua concepção de Deus como Pai, sem o recurso ao Antigo Testamento. O Deus a quem Jesus chama de Pai é Javé, o Deus do povo de Israel. Numa leitura integral das Escrituras, o Antigo Testamento está cheio de tipos, figuras, símbolos, indicações que apontam para a plenitude da revelação em Jesus de Nazaré.

Leitura Contextual

Os livros do Antigo Testamento foram escritos no decorrer de mil anos (1000 aC — 50 aC), e se referem a pessoas e acontecimentos desde 1800 aC. Por isso esses livros têm que ser lidos no seu contexto. É preciso perguntar-se: quem

escreveu? Quando escreveu? Pra quem escreveu? Por que escreveu? O que quis transmitir? Há de se ver que há um progresso no conhecimento do ser e do agir de Deus, na medida em que se avança no tempo da redação das Escrituras. Textos mais antigos falam, sim, de um Deus violento, sobretudo com os estrangeiros e com os israelitas que eram infiéis à aliança. Refletem os condicionamentos culturais de uma época em que Javé era visto de maneira particularista, exclusiva e excludente: Javé é só de Israel. Por isso, arrasa com as nações que agridem o seu povo. Mais à frente, nos tempos dos profetas (anos 600-300 aC), fala-se de Deus como senhor de todo o universo, Deus de todos os povos, amigo de todos os que vivem no amor e na justiça.

Deus Misericordioso

Em toda a Escritura há um fio de ouro que vai costurando a história da revelação de Deus e da salvação do povo de Israel. Um fio de ouro sempre presente: Deus de ternura, compaixão e misericórdia. Deus dos pobres, das viúvas, dos órfãos e estrangeiros. Deus que rejeita o culto falso e prefere a prática da justiça e da misericórdia. Deus que quer a salvação para todos os povos. Essas ideias, recorrentes em todo o Antigo Testamento, vão se tornar claras e explícitas nas palavras e ações e relações de Jesus de Nazaré.

Atenção aos Avós

FERNANDO ANÍSIO BATISTA

No dia 26 de julho, celebramos o dia de Sant'Ana e São Joaquim, avós maternos de Jesus. Essa é uma data propícia para lembrar de nossos avós, mas também para destacar a importância dos idosos e o lugar que eles ocupam em nossa vida e na sociedade.

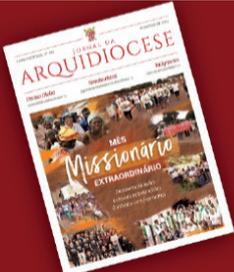
O Papa Francisco alerta que “não nos damos conta de que isolar os idosos e abandoná-los à responsabilidade de outros sem um acompanhamento familiar adequado e amoroso mutila e empobrece a própria família. Além disso, acaba por privar os jovens daquele contato que lhes é necessário com as suas raízes e com uma sabedoria que a juventude, sozinha, não pode alcançar” (Fratelli Tutti, 19).

No Brasil, a população com mais de 60 anos está aumentando significativamente. Em 2012 era 11,3% da população, e em 2022 subiu para 15,1%. Por outro lado, a população abaixo dos 30 anos diminuiu de 49,9% em 2021, para 43,3% em 2022.

É função de todas as pessoas a atenção aos idosos, incluindo o poder público, que deve disponibilizar políticas públicas que proporcionem uma vida com dignidade nesta fase da vida. O Estatuto da Pessoa Idosa, que está completando 20 anos de aprovação, foi um importante passo dado no Brasil para estabelecer os direitos necessários para preservar a dignidade das pessoas idosas.

Na Arquidiocese, temos grupos de idosos na maior parte das paróquias, que proporcionam integração e qualidade de vida aos idosos. Também temos o bellissimo trabalho da Pastoral da Pessoa Idosa que realiza, através de seus voluntários, visitas e acompanhamento aos idosos que não conseguem mais sair de casa para participar da comunidade e dos grupos de idosos.

Fotos: Vatican Media

Colabore com a evangelização!
Anuncie no Jornal da Arquidiocese:
(48) 3224-4799



BUSQUE Seguro
UMA EMPRESA DA **Securitatis** CORRETORA DE SEGUROS

Proteja tudo o que importa para você com a corretora que cuida do patrimônio da Mitra de Florianópolis.

FAÇA SUA COTAÇÃO!
48 3223 2538
busqueseguro.com.br



ERS
EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Escritório
Rua 2870, nº 55 - Sala 01
(47) 3361-7736

Vendas
Av. Brasil, nº 2707 - Sala 02
(47) 3056-2323

www.ersempreendimentos.com.br



NB TÊXTIL
fios e malhas

Vocação: Graça e Missão

“Corações ardentes, pés a caminho” (Lc 24,32-33)

Vocação é um termo derivado do verbo latino “vocare” que significa “chamar”. É uma inclinação, uma tendência ou habilidade que leva o indivíduo a exercer uma determinada atividade ou profissão. A vocação cristã é um chamado de Deus. É colocar-se a serviço de Deus e dos irmãos, é estar disponível para se separar das coisas que são do mundo, que não são do agrado de Deus.



Jesus é o caminho, a verdade e a vida. a salvação do mundo com sua fé, sua c damentos para termos a vida eterna. J o caminho do bem.

O Ano Vocacional é um ano temático dedicado à reflexão, oração e promoção das vocações em toda a Igreja do Brasil. O objetivo geral é “promover a cultura vocacional nas comunidades eclesiais, nas famílias e na sociedade, para que sejam ambientes favoráveis ao despertar de todas as vocações, como graça e missão, a serviço do Reino de Deus”.

O lema “Corações ardentes, pés a caminho” (Lc 24, 32-33) fala do coração e dos pés. Recorda os discípulos de Emaús. O coração que arde ao escutar a Palavra do Ressuscitado e os pés que se colocam a caminho para anunciar o encontro com o Cristo.

O primeiro ano vocacional aconteceu em 1983 e trouxe o lema “Vem e segue-me” e o segundo em 2003, o tema foi “Batismo, fonte de todas as vocações” e o lema “Avancem para águas mais profundas”. Agora, entre 20 de novembro de 2022 e 26 de novembro de 2023, vivenciamos o 3º Ano Vocacional com o tema “Vocação: graça e missão” e o lema “Corações ardentes, pés a caminho”.

Dentre as propostas vocacionais para as pa-

róquias vivenciarem este ano especial estão: instituir equipes vocacionais paroquiais; promover peregrinação ou trilha vocacional; visitar e acompanhar os vocacionados da paróquia; retomar a ação evangelizadora; Cada comunidade uma nova vocação; realizar Hora Santa, oração do terço e Missa em prol das vocações; organizar encontros, jornadas da juventude; organizar visita s das equipes vocacionais aos CPP's e Catequese.

Neste ano, a Pastoral Vocacional Arquidiocesana também promove os Ateliês Vocacionais que têm como objetivo a preparação de animadores(as) para formar equipes vocacionais paroquiais e fomentar uma cultura vocacional. Os encontros acontecem na Paróquia Santo Antônio em Campinas a partir das 13h30 e os próximos serão no dia 06 de agosto e no dia 08 de outubro.

Grasieti Alves Weber
Coordenadora da Pastoral Vocacional
Paróquia Santa Cruz - São José



A graça de minha vocação já a recebi desde pequena, numa família católica e participante da Igreja. A mais bela lembrança de minha casa paterna foi ver a família reunida para rezar o terço. Frequentava a comunidade da catedral de Santa Cruz do Sul - RS e estudava no colégio das Irmãs Franciscanas e depois no Colégio Marista. Apesar da vida social e profissional que eu seguia, havia o chamado de Deus que me fazia questionar: É este o sentido e a realização que esperas para a tua vida? Não encontrava resposta. Rezei, refleti, lutei comigo mesma e perguntei-me: Não estará Deus me chamando para a vida religiosa? Fiz meu discernimento vocacional em Santa Maria e optei por Cristo e pelas Irmãs de Maria de Schoenstatt. Já são 50 anos que exerço minha missão dentro de minha comunidade religiosa e com famílias, no Movimento de Schoenstatt. Trabalhei em casa de idosos, paróquia, na pastoral vocacional, na administração e num belo projeto social de formação de lideranças unido ao trabalho de evangelização com a Mãe Peregrina nas suas visitas aos lares. Faz 8 anos que estou em Biguaçu, empenhando-me pela construção do Santuário da Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt.

A doação total a Deus, como instrumento de Maria, no serviço aos irmãos me torna cada dia mais feliz, mais realizada e certa de estar cumprindo a missão para a qual o Pai das Misericórdias me escolheu. Alegro-me estar nesta arquidiocese tão bela e pujante de vida e aqui trabalhar pela Igreja. Sou imensamente grata por Deus ter me escolhido para a vida consagrada. Que Deus abençoe a todos!

Irmã Cleonice Kist, Irmãs de Schoenstatt

A vocação em minha vida:



A vocação é um chamado de Deus tão sublime, que podemos demorar muito tempo para ouvir mais concretamente e poder responder. Pode até ser um tempo muito desafiador. E foi um tempo desafiador e longo que vivi entre os primeiros anos que comecei a pensar mais sobre o chamado que Deus tinha para mim e a liberdade para dar uma resposta positiva.

Hoje, perto de completar o primeiro ano de ministério presbiteral, posso com alegria dizer que toda a vida que toquei e pela qual fui tocado e a beleza desta vocação é imensamente maior que todo e qualquer tempo de discernimento por mais desafiador que possa ser. É muito bom poder viver a alegria de ser filho de Deus dentro de uma vocação tão bonita como a vocação ao ministério ordenado.

Pe. Rodrigo Laufer

Formador no Seminário Nossa Senhora de Lourdes — Brusque/SC

Em meio aos desafios da vida cotidiana e acadêmica, e frente ao conturbado ambiente universitário, participei do 91º curso do Movimento de Emaús. Após esse encontro com Cristo tive a graça de participar por bastante tempo do grupo de cantores do movimento, onde pude ajudar nas missas todos os sábados e inclusive encontrei a minha namorada Gabriela. Também participo dos grupos Marcelo Câmara e Monsenhor Bianchini.

Esse ano me formei em Odontologia pela UFSC e estou mais ativo na minha Paróquia de origem, Senhor Bom Jesus de Nazaré, em Palhoça. Ajudo no ministério de música e recentemente fui chamado a servir também como Ministro Extraordinário da Comunhão. Estou conseguindo participar mais vezes na semana das santas missas e frequentado as atividades da paróquia. Além disso, frequento mensalmente a Opus Dei, onde consigo fortalecer a minha fé aliado à possibilidade clara de integrar o trabalho, a família e a vida cotidiana a Cristo e à Igreja.

Giovani Júnior
23 anos



É o filho de Deus, ele nos trouxe caridade e nos deixou seus mandamentos. É o mestre que nos ensina

Julia, 10 anos
Paróquia de Santo Amaro



Falar de vocação é falar daquilo que dá sentido à minha vida. Desde criança sentia o desejo de ajudar o próximo, começando por aqueles que estavam mais perto de mim, sempre achei que fosse por meio de uma profissão, nunca pensei em ser freira. Com o passar do tempo as influências e os "amigos" me levaram para longe de Deus, eu estava na Igreja, mas meu coração estava preso à minha vontade. Com 15 anos aconteceu um grande milagre em minha vida, chamado conversão, me senti tão atraída por Deus que tudo que eu tinha se tornou sem valor comparado ao que Ele estava fazendo em mim. Ainda não pensava em ser freira, agora eu queria a santidade, mas não sabia que a santidade que eu estava sendo chamada era de forma tão radical. Assistindo ao filme "Irmã Dulce" compreendi a que era isso que me faltava, e pensei "freira, eu?", desde então Deus foi me atraindo e eu me deixando atrair.

Pela internet conheci o Instituto das Pobres de Jesus Cristo (Fraternidade O Caminho), liguei para a irmã, iniciei o acompanhamento vocacional (que é uma etapa essencial de discernimento) e com 18 anos, enfim, entreguei-me inteiramente a Deus, ingressando no Instituto. Hoje com 24 anos, posso afirmar que fazer a vontade de Deus é uma aventura e feliz é aquele que se deixa por Ele atrair.

Ir. Josuela do Sagrado Coração, PJC

Há muito tempo recebi um chamado que não poderia simplesmente deixar de lado, não poderia simplesmente virar para outro lado e fingir que não escutei. Pois esse chamado ardia forte em meu peito e me deixou noites em claro pensando em como responder ao chamado recebido. Eu já tinha tido a experiência na minha adolescência. Mas como qualquer outro adolescente a novidade passou... deixei de lado... fui estudar, trabalhar me casei, tive filho, mudei...segui em frente. Mas como disse um amigo em um depoimento numa missa de primeira eucaristia "quando temos uma experiência com Jesus Cristo e a deixamos de lado, a abandonamos, em uma curva qualquer na estrada de nossa vida Ele nos está esperando e nos faz lembrar de nossa experiência esquecida. Deixada de lado. Daquele dia em diante uma inquietude tomou conta de mim. Eu quis imediatamente voltar. Preparei meu caminho, me aproximei devagarinho e aquilo que já havia sido traçado na minha adolescência e eu teimosamente guardei em uma gaveta chaveada, abriu-se diante de meus olhos. Abracei a causa de Cristo. E aqui estou eu novamente. Desta vez deixo-me moldar pelas mãos do mestre Jesus como barro nas mãos do oleiro. Levo com alegria minha vocação de catequista.

Vanilda Maria Faustino dos Passos
catequista da comunidade São Sebastião-Campeche
Paróquia Nossa Senhora do Sagrado Coração-Campeche.



“Fala, que teu servo escuta”



Imagem: Divulgação/Internet

Uma resposta de prontidão, uma resposta que está aberta à vontade de Deus. Essa é uma das principais características do profeta Samuel. Ao ouvir o Senhor que chama “Samuel, Samuel!”, o profeta se deixa guiar por seu amor a Deus e, sem hesitar, mesmo não compreendendo totalmente a vontade de Deus, lhe responde “Fala, que teu servo escuta” (Sm 3,10).

O relato de seu chamado vocacional (Sm 3) inicia fazendo uma constatação: “Naquele tempo a palavra do Senhor era rara e as visões não eram frequentes”. Nesse contexto o Senhor chama Samuel, mesmo esse sendo muito jovem. O menino não compreende de imediato o significado daquela voz que o chamava à noite. Samuel vive a angústia da incompreensão do chamado, ele sabe que está sendo invocado, mas não entende o que poderia ser aquilo.

Como Samuel, muitas vezes podemos passar por dificuldades para escutar a voz de Deus em meio a tantas vozes que escutamos em nosso dia a dia, e que nos sugerem uma pluralidade de outros caminhos e propostas. Uma solução é recorrer àqueles que partilham conosco a mesma fé, e que percorrem o mesmo caminho de vida: a nossa comunidade de fé. Samuel não reconhece a origem da voz. É Eli que compreende “que era o Senhor quem chamava o menino” (Sm 3,8) e que ensina Samuel a abrir o coração ao chamamento de Deus: “Volta a deitar-te e, se alguém te chamar, responderás” (Sm 3,9). E o Senhor, que não desiste de seu chamado, novamente torna a chamar: “Samuel, Samuel!”. E quem ama ouve a voz do seu amado.

Na vocação e no chamado do profeta Samuel vemos o modelo de alguém que segue Deus ou procura, em sua vida, ser um servidor de sua Palavra. Um discípulo que está sempre atento em todos os momentos ao chamado de Deus, alguém que se deixa ser ajudado a ouvir a voz do Senhor, alguém sempre disposto a responder prontamente ao chamado.

Felipe Soerger
Seminarista da
Etapa Confi guração da
Arquidiocese de Florianópolis

Lectio Divina

PADRE PAULO STIPPE SCHMITT

Lectio (leitura): Lc 24,32-34

Diziam então um para o outro: “Não se nos abrasava o coração, quando ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?”. Levantaram-se na mesma hora e voltaram a Jerusalém. Aí acharam reunidos os Onze e os que com eles estavam. Todos diziam: “O Senhor ressuscitou verdadeiramente e apareceu a Simão”.

Meditatio (meditação)

Pela segunda vez, neste ano, a proposta de lectio divina neste jornal recai sobre a passagem dos discípulos de Emaús. Não há problema em repetir esta escolha, pois cada vez nos aproximamos da Palavra de Deus em maneira nova e Ele nos fala em maneira nova.

Medito a imagem proposta nestes versículos do Evangelho, detendo-me sobre os sentimentos dos discípulos e sobre os diálogos entre eles.

Oratio (oração)

Dá-me, Senhor, um coração ardente: de amor, do fogo do Espírito, da tua presença, de alegria. Ardente porque ouve a tua Palavra, ardente pela surpresa de te reconhecer e ardente pelo desejo de te anunciar.

Dá-me, Senhor, pés a caminho: em saída, em missão, pela estrada, em movimento, impulsionados pela força da tua ressurreição e portadores da Boa Nova.

Contemplatio (contemplação)

Contemplo o evangelho a partir do lema do Ano Vocacional 2023: Corações ardentes, pés a caminho. Como estas imagens me ajudam a aprofundar o sentido desta passagem bíblica?

Missio (missão)

Para onde devem ir meus “pés a caminho”?

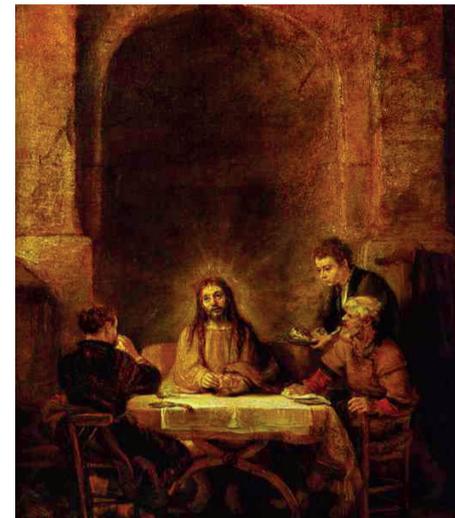


Imagem: Museu do Louvre

CONHECENDO OS EVANGELHOS

POR PADRE GILSON MEURER

A pregação do Reino dos Céus (Mt 8-10)

Os capítulos 8-10 são intitulados pela Bíblia de Jerusalém: ‘A pregação do Reino dos Céus’ (2º Livro), e também se dividem em uma parte narrativa (cc. 8-9) e outra discursiva (c. 10).

Nos capítulos 8 e 9, Jesus começa a mostrar o Reino dos céus ‘na prática’ (A Bíblia da CNBB intitula esses capítulos: ‘A obra do Messias’). Depois do ‘sermão da montanha’ (Mt 5-7), onde Jesus apresentou em palavras a vida nova do Reino dos céus, ele agora age para fazer esse Reino visível. Nesses capítulos, contam-se 10 sinais: a cura de um leproso, do servo do centurião, da sogra de Pedro, de um paraplético, da hemorroíssa, de dois cegos, de um mudo; a expulsão dos demônios gadarenos, a tempestade acalmada e a ressurreição de uma menina. Até recordam os 10 sinais que Deus realizou no Egito para salvar o seu povo da opressão do Faraó, com a diferença que Jesus realiza ‘10 graças’ e não ‘10 pragas’. Gestos realizados a homens e mulheres, adultos e crianças, israelitas e estrangeiros, como para dizer que Jesus veio para salvar e libertar a todos

de seus males. Por conseguinte, Jesus vai se manifestando também: ‘quem é este a quem até o vento e o mar obedecem?’, perguntam estupefatos os discípulos após Jesus acalmar o mar (8,23-27). Quem é este quem tem poder sobre o mundo natural (mar, curas de doenças), sobre o mundo espiritual (exorcismos), e sobre a morte (ressurreição)? Mateus responde que é aquele que veio ‘tomar nossas enfermidades e carregar nossas doenças’ (Mt 8,16), aludindo ao profeta Isaías (Is 53,4), do quarto ‘canto do servo sofredor’. Ele é o ‘Filho de Deus’ (8,29), conhecido dos demônios (mas ainda não pelos homens), capaz de perdoar nossos pecados, como Deus (9,6), cheio de amor e misericórdia pelos pecadores, aos quais chama e com os quais toma refeição (9,9-13), e pelo povo abandonado, cansado e abatido como ‘ovelhas sem pastor’ (9,36). Ao observar essa realidade, Jesus nos dá essa oração vocacional: ‘Pedi, pois, ao dono da Messe que envie operários para sua colheita’ (9,38). E os primeiros que chama (‘discípulo’ é o que aprende) para depois enviar (significado do nome

‘apóstolo’) são os doze seguidores mais próximos.

No c. 10, os doze discípulos-apóstolos recebem instruções para a Missão que, na prática, é continuar a obra de Jesus (libertar do mal, anunciar o Reino dos céus). Mateus faz questão de citar o nome dos 12, em clara alusão aos 12 filhos de Jacó. Os apóstolos são, então, enviados para pregar a todo o Israel (primeiro a eles... ‘ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel’, v. 10,6) a presença do Reino dos céus. Na simplicidade (‘sem bolsas nem sacolas’), na gratuidade (‘de graça dais’), na paz (‘desça a vossa paz sobre ela’), com firmeza (‘sacudi o pó segui adiante se não vos aceitarem, 10,14), com prudência (‘como as serpentes’) e sem malícia (‘como as pombas’). Certos de que deverão enfrentar rejeição, indiferença, perseguição e até morte (‘pois o discípulo é como o Mestre’, v. 10,24...); porém, sem temer, pois Deus não abandona os que o confessam diante dos homens (10, 30.32).

Nossas instituições de ensino:

COLÉGIO SANTA CATARINA

As fundadoras da Congregação das Irmãs Franciscanas da Santíssima Trindade chegaram ao Brasil em 1929 com a missão de atuar no campo da Educação.

Em 1952 se estabeleceram em Florianópolis e ali fundaram o Colégio Santa Catarina em sua residência em março de 1957. No início, só para meninos de 1º a 4ª série do Ensino Fundamental. O Colégio se localizava na Rua Victor Konder em Florianópolis.

Em 1971 foi construído um novo prédio para o Colégio. Essas novas instalações acomodavam a demanda de alunos que buscavam um ensino de qualidade. Neste ano se iniciaram as turmas mistas.

De forma concomitante ao desenrolar da obra, a Escola elaborou o processo de aprovação do Ensino Fundamental de 5ª a 8ª série. A instituição as implantou de forma gradativa após a aprovação do

Conselho de Educação.

Em 2008 o prédio antigo foi reformado e foram reinauguradas as instalações para atender o Ensino Fundamental I. Neste mesmo ano, o Colégio Santa Catarina implantou o Ensino Médio com o intuito de continuar a formação integral dos estudantes. A implantação dessa etapa de ensino também foi gradativa.

Há 64 anos presente em Florianópolis, o Colégio Santa Catarina atende hoje alunos de Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Ensino Médio, e é um dos mais belos ambientes escolares, com localização privilegiada, excelente estrutura física, corpo

Foto: Divulgação Santa Catarina



docente em contínua especialização, um sistema de ensino de ponta e pedagogia acolhedora, que incorpora os valores humanos e cristãos e que contempla o aluno como ser em formação, busca constantes inovações e excelente qualidade educacional.

A formação cristã é um dos diferenciais do Colégio Santa Catarina e está presente em todos os segmentos de ensino, buscando ir além da excelência acadêmica para formar integralmente os membros da comunidade educativa, especialmente, os alunos.

Endereço: Rua Frei Evaristo, 91 - Centro - Florianópolis/SC.

Telefone: 48. 3222-0663

E-mail: colegiosantacatarina@csc.g12.br

Redes Sociais:

facebook.com/colstacatarina

instagram.com/colstacatarina

Giro de notícias:



No dia 19 de julho, a **Paróquia São João Batista** celebrou a Missa em Ação de Graças pelos 65 anos da cidade. A celebração aconteceu na Igreja Matriz e contou com a presença de paroquianos e de autoridades.



No dia 10 de julho aconteceu na **Catedral Metropolitana de Florianópolis**, a Missa de Envio dos Jovens para a Jornada Mundial da Juventude. A celebração foi presidida por Dom Wilson, e contou com a presença dos jovens que representarão a Arquidiocese no evento.

O Apostolado da Oração da **Paróquia São Virgílio** de Nova Trento realizou no 16 de julho um encontro paroquial. O evento aconteceu na Comunidade São Valentim com uma tarde de espiritualidade de celebração eucarística.



A **Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes** de Gov. Celso Ramos realizou no dia 23 de julho a Festa do Divino Espírito Santo. A missa começou às 10h30 e contou com a presença do cortejo imperial.



A **Paróquia São Cristóvão**, em Itajaí, realizou no dia 23 de julho, a festa de seu padroeiro. A celebração contou com a missa festiva à 09h e em seguida a procissão motorizada.



Foto: Divulgação Paróquias

Cadastro de Educadores Católicos

"Os que ensinam a muitos o caminho da justiça, luzirão como as estrelas com um perpétuo resplendor" (Dn 12, 3)

Link para o Formulário:



Arquidiocese em Ação

Todos os sábados às 11h



Congregação das Irmãs Servas De Maria Reparadoras: 123 Anos de Vida e Missão

As Irmãs da Comunidade do Colégio Elisa Andreoli celebraram com alegria, no dia 12 de julho de 2023, os 123 anos de Vida e Missão da Congregação. Toda comunidade educativa comemorou esta data significativa, cujo Colégio leva o nome de Elisa Andreoli, em homenagem à fundadora da Congregação.

Madre Elisa Andreoli nasceu no dia 10 de julho de 1861, em Agugliaro, na Itália, sendo filha única de Margherita Ferrareto e de Marcos Andriolo. Em Veneza, cursou o Magistério e, com 17 anos de idade, conseguiu o diploma de professora elementar de grau superior.

Elisa, além de educadora, sentia o chamado de Deus para algo maior em sua vida. Ela tinha um sonho: "Tornar Jesus Cristo amado e conhecido por milhões de corações," bem como propagar o amor à Virgem Maria, dedicando sua vida à evangelização e ao serviço do próximo.

No dia de 12 de julho de 1900, em Vidor, norte da Itália, Madre Elisa Andreoli, com sua mãe, Margherita e mais duas companheiras, funda oficialmente a Congregação das Irmãs Servas de Maria Reparadoras. No campo profissional, Madre Elisa possuía sólida forma-

ção pedagógica. A primeira obra educativa da Congregação foi a Escola de Vidor, na Itália, onde, ela mesma foi diretora e professora por 17 anos. Aos poucos, as Irmãs foram ampliando sua atuação na educação, passando a atender também no setor de saúde, nas atividades pastorais, ou seja, nas diversas formas de cuidado com a vida, sobretudo com os mais vulneráveis.

Madre Elisa, seguindo o mandato de Jesus, atendendo ao pedido da Igreja do Brasil, num gesto corajoso de fé e de solidariedade, enviou cinco irmãs e uma pré-noviça para as missões no Brasil. Chegaram no dia 14 de novembro do ano de 1921 a Sena Madureira — Estado do Acre.

Aos poucos, o grupo das irmãs foi crescendo e, com o ingresso de várias jovens brasileiras, a Congregação foi se expandindo para outros Estados do Brasil e América Latina. No dia 18 de fevereiro de 1965, chegaram a Barreiros — São José, três irmãs, para iniciar a nova missão educativa, denominada, posteriormente, de Colégio Elisa Andreoli.

Madre Elisa desejava muito vir ao Brasil. Como não foi possível, seu desejo se realizou através das mis-

sionárias, que enviou para o país. Sua morte ocorreu em 1º de dezembro de 1935, em Rovigo, (Itália), com 74 anos de idade. Atualmente, a venerável Madre Elisa Andreoli está em processo de beatificação.

O exemplo e ideal de vida de Madre Elisa continua vivo através das irmãs e seus inúmeros colaboradores nas várias escolas e, em outros serviços da congregação, no empenho de "Em tudo Amar, Servir e Reparar", na busca de construir uma sociedade mais humana, justa e solidária.



Foto: Arquivo/SMR

CARIDADE SOCIAL

Recursos do FAS são entregues a entidades

Foto: Arquifloripa/Luiz Ricardo



O Fundo Arquidiocesano de Solidariedade (FAS) fez a entrega dos recursos do edital 2023 na última sexta-feira, 21 de julho, na Cúria Metropolitana. Ao todo 23 projetos foram beneficiados pelo FAS.

Estiveram presentes na cerimônia o Ecônomo da Arquidiocese de Florianópolis, Pe. Tarcísio Pedro Vieira, o Presidente da ASA, Diácono Luiz Paulo Campos, a Técnica de Projetos da ASA, Mariele Magalhães, e representantes das entidades beneficiadas.

O FAS é um fundo solidário permanente, composto pelos recursos da Coleta da Campanha da Fraternidade, realizada no Domingo de Ramos. O FAS visa apoiar



projetos realizados pelas Ações Sociais Paroquiais, Movimentos Sociais, Grupos de Economia Solidária, Pastorais Sociais da Arquidiocese de Florianópolis.

O Fundo de Solidariedade, mais do que mecanismo de financiamento de projetos, é instrumento da economia

comunitária a serviço do desenvolvimento local, visto que os projetos sociais devem cumprir um papel de fortalecimento das organizações locais, das dinâmicas geradoras do desenvolvimento local/comunitário, econômico e social.





IRIS arte vítrea.com.br

CRIAÇÃO E RESTAURO EM VITRAIS ARTÍSTICOS

Dir. Roberto Petrelli

(48) 98806-3719





CONSTRUIR BEM É NOSSA ARTE

www.zita.com.br

Educação Montessori
Liberdade para aprender e transformar

Educação Infantil Ensino Fundamental Educação Bilingue

meninohesus.com.br




Centro Educacional MENINO JESUS
Educação para a Paz e o respeito à vida

Colabore com a evangelização!
Anuncie no Jornal da Arquidiocese:

(48) 3224-4799



Jornada Mundial da Juventude acontece neste mês



Foto: JMJ 2023

Dom Manuel Clemente. Na quinta-feira, dia 03, às 13h45 (horário de Brasília) acontece o acolhimento do papa Francisco com os jovens. Dia 04, sexta-feira às 14h (horário de Brasília) acontecerá a Via-Sacra com o Santo Padre, a qual será uma experiência orante e imersiva na paixão de Jesus.

No sábado, dia 05, os jovens partem para os atos finais que acontecerão no Parque Tejo, ou Campo da Graça. Os jovens começam a Vigília às 16h45 (horário de Brasília), e vão até a manhã do dia seguinte em que acontece a Missa de Encerramento às 05 horas (horário de Brasília).

Rise Up é o novo modelo de catequese da Jornada Mundial da Juventude, que desafia os jovens a refletir sobre grandes temas lançados no pontificado do Papa Francisco. Além disso, tem a "Cidade da Alegria", que juntará a Feira Vocacional e o Parque do Perdão na JMJ Lisboa 2023. A Cidade da Alegria é lugar de descoberta de Cristo no meio de nós. Atravessando a cidade, os peregrinos vão encontrar variadas experiências de verdadeira alegria cristã.

Nos dias 01 a 06 de agosto acontece a Jornada Mundial da Juventude 2023 em Lisboa, Portugal. O evento tem como lema: "Maria levantou-se e partiu apressadamente" (Lc 1, 29), e reunirá jovens do mundo todo com o papa Francisco.

Os atos centrais da Jornada acontecem no Parque Eduardo VII, que no evento será denominado de Colina do Encontro. As atividades se iniciam na terça-feira, dia 01, às 15h (no horário de Brasília) com a missa de abertura presidida pelo Cardeal Patriarca de Lisboa,

Agenda de Agosto de 2023

04 a 06/08 | Retiro dos Candidatos ao Diaconato Permanente

06/08 | Dia do Padre

06/08 | Transfiguração do Senhor

10/08 | Dia do Diácono

11/08 | Missa dia do Estudante – Catedral Metropolitana

12/08 | 190 Anos da Paróquia Santíssimo Sacramento – Itajaí

13/08 | Dia dos Pais

13 a 19/08 | Semana Nacional da Família

18 e 19/08 | 55ª Assembleia Regional de Pastoral – Criciúma

19/08 | Festa Nossa Senhora de Azambuja – Brusque

19 e 20/08 | Kairós da Juventude – RCC – Itapema

20/08 | Assunção de Nossa Senhora

27/08 | Encontro Vocacional – São Luís Gonzaga – Brusque

28 a 31/08 | Retiro dos Presbíteros 2ª Turma – Florianópolis

27/08 | Dia dos Catequistas

ANO VOCACIONAL 2023

Vocações Específicas e Santidade.

Estamos celebrando em agosto, o mês vocacional, pelo qual somos convidados a refletir e rezar pelas vocações. É oportuno, portanto, refletirmos neste artigo sobre a importância das vocações específicas e da busca pela santidade. Cada pessoa é chamada por Deus a uma missão única no mundo, um propósito que deve ser descoberto e vivido com entusiasmo.

A vocação específica não se restringe apenas à vida religiosa consagrada ou sacerdotal. Ela abrange a vida matrimonial e o serviço dos leigos. Podemos neste contexto citar diversas vocações, como a do catequista, do ministro da comunhão, dos membros da equipe de liturgia, e assim por diante. Enfim, diversos são os chamados que Deus vai nos fazendo ao longo da vida. E cada uma dessas vocações tem um papel essencial na construção do Reino de Deus e na busca pela santidade.

As vocações específicas e a busca pela santidade se complementam, pois a realização plena da pessoa está intrinsecamente ligada ao encontro com Deus e ao serviço aos outros. Para trilhar o caminho da santidade, é necessário acolher a graça divina, que nos impulsiona a viver em conformidade com os valores evangélicos. A santidade não é um ideal distante, mas uma meta acessível a todos. É a busca contínua por ser mais humano, mais amoroso e mais solidário, manifestando o amor de Deus aos que nos cercam.

A santidade não é uma fuga do mundo, mas um mergulho profundo na realidade cotidiana. É viver a nossa vocação específica com excelência, testemunhando os valores do Evangelho em cada ato e decisão. É abraçar a vida com gratidão e servir aos outros com humildade.

Neste mês vocacional e dentro do ano vocacional, somos convidados a trilhar caminhos de discernimento, para que possamos escutar o chamado de Deus em nossos corações e viver a graça da santidade. É preciso de nós uma escuta atenta à voz de Deus, permitindo que Ele nos guie em direção ao propósito que Ele sonhou para nós desde a eternidade. Sejam corajosos em abraçar o chamado divino, confiantes de que, ao seguirmos nossa vocação específica com generosidade e amor, seremos instrumentos de transformação no mundo.

Pe. Clóvis Martins

Reitor do Seminário Monsenhor Valentim Loch
Arquidiocese de Florianópolis

CARAVANA
ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS
ROMARIA DE 50 ANOS DA PJ
9 DE SETEMBRO

Jovens Pejoteiros, a celebração de 50 anos da Pastoral da Juventude se aproxima e viemos com novidades.

Venham todos, jovens de toda a arquidiocese, idades e vivências caminhamos juntos até São Paulo que nos aguarda para celebrarmos.

Valor da Caravana (transporte): 280,00 (passivo de parcelamento). Dúvidas entre em contato pelo instagram: @PJARQUIFLORIPA ou pelo número (48) 99970-1638

LINK PARA PRÉ-INSCRIÇÃO PARA CARAVANA
<https://forms.gle/WGtWEBlTph5Vt71DA>

LINK NA BIO DO INSTAGRAM DA @PJARQUIFLORIPA

ROMARIA
CELEBRAR 50 ANOS DA PASTORAL DA JUVENTUDE

REGIONAL SUL 4

MORADIA PRIMEIRO

Projeto Moradia Primeiro completa 1 ano na Arquidiocese de Florianópolis



No mês de junho o Projeto Moradia Primeiro completou seu primeiro ano de atuação na Arquidiocese de Florianópolis. O projeto é desenvolvido pela Pastoral do Povo de Rua e baseia-se no conceito de que o primeiro aspecto a ser modificado para que as pessoas em situação de rua iniciem seus processos de transformação dessa realidade, é o da moradia. A partir dela, todos os outros aspectos poderão ser desenvolvidos e contemplados.

Na Arquidiocese o projeto custeia atualmente o aluguel de 17 casas na Grande Florianópolis. Pelas residências já passaram 38 pessoas; dessas, 4 pessoas estão em tratamento em entidades terapêuticas, 5 já assumiram suas moradias e foram contratadas por empresas, 23 permanecem no projeto e somente 5 retornaram às ruas. As pessoas que participam do projeto também são acompanhadas por voluntários e participam de rodas de conversa, sessões de terapia e formações para se desenvolver e melhorar sua qualidade de vida.

O próximo objetivo é ampliar o número de residências e captar novos voluntários para dar continuidade ao projeto. Mais do que simplesmente pagar o aluguel, o Moradia Primeiro tem como foco gerar vida em plenitude aos participantes. Para que isso seja possível é preciso montar uma equipe de trabalho

sólida para fazer os acompanhamentos psicológico e espiritual e buscar novos recursos para que o projeto cresça. Outro objetivo é buscar junto ao poder público recursos para a sustentabilidade do Moradia Primeiro, já que atualmente o projeto é sustentado somente com doações de pessoas físicas.

O impacto gerado através da participação no Projeto Moradia Primeiro é muito grande. A seguir apresentamos o depoimento de Bruna Alice Oliveira Fernandes, que já passou pelo projeto e teve sua vida



transformada.

Bruna acessou o Moradia Primeiro grávida e conta que a partir da sua entrada no projeto tudo mudou. “Foi quando tudo mudou, eu não podia ficar no quarto e não sabia o que fazer. Uma amiga me indicou a Ivone Maria Perassa, da Pastoral do Povo de Rua, que junto a várias pessoas me deram todo apoio que puderam para reconstruir minha vida” explica. Ela continua: “Quando eu acessei o Projeto Moradia Primeiro eu tive ajuda de vários voluntários através das rodas de conversa e também momentos de terapia, o que me ajudou muito a me reerguer. A PPR me ajudou durante alguns meses com aluguel e também me incentivou a buscar minha indepen-

dência financeira. Logo eu consegui andar pelas minhas próprias pernas e hoje já não dependo mais da pastoral para pagar meu aluguel. Uma vez ou outra recebo uma cesta básica, mas no todo eu consigo seguir minha vida sozinha”.

Assim como Bruna dezenas de pessoas estão sendo ajudadas pelo Projeto Moradia Primeiro. Para que outras tantas possam ter suas vidas reerguidas, a Pastoral da População do Povo de Rua precisa de ajuda para o custeio dos aluguéis. Veja no box a seguir como ajudar.

Como ajudar no desenvolvimento do projeto?

Transferência bancária:

Banco do Brasil

Agência: 16-7

Conta Corrente — 202511-6

CNPJ — 83.892.828/0001-29

PIX — pastoraldopovoderuasc@gmail.com

Mais informações -

(48) 9.9123-1929 (Ivone Maria Perassa)



Foto: ASAFloripa

118 anos

Colégio Catarinense

UM LEGADO FEITO DE VALORES,
UMA HISTÓRIA FEITA DE CONQUISTAS.

COLÉGIO CATARINENSE
O COLÉGIO QUE FICA EM VOCÊ.



Rede Jesuíta de Educação

COLÉGIO CATARINENSE